

# voz da ESPERANÇA

Ano XIX | ed. 81  
Julho/agosto/setembro

Comunidades Nossa Senhora da Esperança  
Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Na escuta  
da Palavra.  
descobrimos  
nossa vocação.

**F**a Voz da Esperança chega até vocês, neste trimestre, levando boas novas que nos chegam pelas diversas vozes que fazem parte da nossa Comunidade Nossa Senhora da Esperança. Do Nacional, Cidinha e Moreira nos falam sobre “nos colocarmos nas mãos do Pai” nas situações da vida, quaisquer que sejam, Padre Adalberto nos fala sobre o cuidado deste Pai Amoroso com cada um de nós e Tereza nos ajuda a refletir sobre os compromissos que assumimos ao estar nas CNSE. Dentro das datas comemorativas, trazemos o testemunho da Sra. Elma, de Barbacena – MG, sobre ser avó, numa homenagem aos avós da nossa CNSE. E o mês de agosto nos apresenta diversos momentos de formação dentro do tema vocação: Padre Alex Sandro fala de sua atuação junto às ENS e CNSE; Irmã Maria nos fala sobre a vida religiosa consagrada; também falamos sobre a Semana Nacional da Família e a participação dos leigos na nossa Igreja. Sobre as celebrações litúrgicas, Padre Lucas homenageia Nossa Senhora da Assunção, celebrada em agosto, e Padre Jerffeson fala sobre o mês da Bíblia, celebrado em setembro.

Na Sessão Informações, trazemos o retiro e momentos de espiritualidade que aconteceram em diversas regionais nos meses de junho a agosto e um testemunho sobre a importância de vivenciar as CNSE.

Para fechar esta edição, Padre Leonildo fala a nós sobre o tempo e suas nuances na nossa vida e Alice Lima traz a cultura do Cordel para falar da Palavra e da esperança.

Amigos, que estas palavras e imagens cheguem até cada um, levando afeto e companhia para um bom dedo de prosa. Abraços dos irmãos em Cristo,

**Marcio e Débora**

ENS 23 – Nossa Senhora Imaculada Conceição – Barbacena/MG

CR Revista Voz da Esperança



## Sumário

### COORDENAÇÃO NACIONAL

Nas mãos do Pai.....	3
Vede os lírios do campo... (Lc 12,27) .....	4
Queridos irmãos e irmãs.....	5

### VIDA NO MOVIMENTO

Viver o Sacerdócio junto às CNSE .....	6
Vida Religiosa Consagrada.....	7
Mês de agosto e a sua riqueza na Igreja .....	8
A graça e o dom de ser avó .....	9
Nossa Senhora da Assunção .....	11
Peregrinos de Esperança: Vocação e Palavra que não decepcionam.....	12
O tempo .....	13
A Alegria de conhecer as CNSE.....	14
Cordel da Reunião da Esperança .....	15

### INFORMAÇÕES

Belo Horizonte - Retiro 2025 .....	16
Nova coordenação da Regional Florianópolis/SC .....	17
Itumbiara – Goiás – com duas Comunidades da CNSE .....	17
Retiro da Região de Jundiá reúne comunidades .....	18
Retiro anual da Regional de Limeira .....	19
Retiro/2025 da CNSE em Manaus - AM.....	19
Regional Porto Alegre realiza Encontro de Conselheiros e Orientadoras Espirituais.....	20
Regional de Ribeirão Preto realiza seu retiro anual.....	21
Regional São Carlos realiza manhã de espiritualidade .....	22
A Importância do Tempo Jubilar .....	22
Regional Vale do Paraíba vive dia de espiritualidade .....	23



### CONTATOS & INFORMAÇÕES

#### SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar  
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional  
Cidinha e Moreira  
cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima  
famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial  
Débora e Marcio  
vozdaesperanca@cnse.org.br

[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)

#### Edição e Produção

Nova Bandeira Produções Editoriais  
Rua Tefé, 192 – Perdizes – São Paulo-SP  
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos  
Diagramação: Douglas D. Rejowski  
Tiragem: 2.700 exemplares

### Nas mãos do Pai...

“**N**ão vos inquieteis com nada... E a paz de Deus guardará os vossos corações.” (cf. Filipenses 4, 6-7)

Queridos irmãos e irmãs, cada regional, cada comunidade e cada um de nós vivemos o próprio ritmo: momentos de entusiasmo e vigor, conquistas e alegrias. Mas também períodos de incertezas, de distâncias e perdas; essas, muitas vezes, tocam nosso coração de forma mais profunda e nos deixam abalados.

É humano, é real. E, diante disso, o coração às vezes sussurra: “será que vamos conseguir continuar?”

A Palavra de Deus nos responde com ternura e firmeza: “não vos inquieteis com nada.”

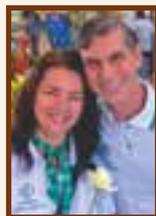
Esse não é um chamado ao comodismo ou à indiferença, mas um convite à confiança: abrir-se à presença constante do Pai, que cuida, conduz e sustenta.

Confiar na providência divina é reconhecer que tudo o que vivemos — pessoalmente ou em nossas comunidades e regionais —, está sob o olhar amoroso do Pai. Nada escapa à Sua atenção. Ele está conosco, sobretudo nas horas mais difíceis. Ele age sempre: nos grandes acontecimentos, mas também nos pequenos gestos, nas decisões silenciosas, nas fidelidades diante de Deus.

Por isso, sigamos com fé e coragem. Façamos a nossa parte: com oração, diálogo, escuta e perseverança. E deixemos que Deus realize o que só Ele pode realizar com Sua força, com Sua ternura e com a paz que guarda e cura os corações.

Tudo é graça! Onde há amor, confiança e entrega, Deus faz nascer o novo.

Rendamos graças por todos os que nos acompanham espiritualmente: sacerdotes, religiosos, diáconos, leigos consagrados. Com generosidade e amor, eles nos sustentam na caminhada. A presença de cada um deles é sinal do transbordamento do amor de Deus em nossas comunidades.



**Cidinha e Moreira**

*Casal Coordenador Nacional*

## Vede os lírios do campo... (Lc 12,27)



**M**eus amigos e amigas, a quem este pequeno texto encontrar, convido-os a contemplar o cuidado de Deus por nós e a refletir como anda o nosso cuidado para com Ele. Deus é carinhoso com cada um de nós. Ele nos contempla e olha tudo com um olhar de bondade!

Vede os lírios do campo... Deus é terno, sensível, carinhoso, providencia tudo, zela por tudo e por todos. Neste ano somos todos convidados a contemplar esse cuidado, a fazer experiência desse coração bom e amável. E, com isso, a cultivar em nós essa ternura, sensibilidade e carinho para conosco e para com aquele que caminha conosco.

O período litúrgico que estamos a celebrar, nos convida a contemplar a vida com o olhar de Deus, a nossa vida é divina porque é dom de Deus e a nossa história humana e pessoal é sagrada, como o foi a história de Israel e a história do povo judeu, assim somos convidados a contemplar a Escritura, como história sagrada porque Deus se manifestou e continua a se manifestar nela.

Meus amigos, somos todos valiosos aos olhos de Deus e para Deus e somos todos belos, como os lírios do campo. Cuidemos dessa beleza interior que somos, e que é a graça de Deus infundida em cada um de nós. Cuidemos de Deus, cultivando nossa vida interior por meio da oração cotidiana, a oração espontânea, pessoal, livre. E também a oração devocional, eclesial e comunitária. São esses os meios eficazes para demonstrarmos o cuidado para com Deus que cuida de nós, e nos convida a cuidar uns dos outros.

Vede os lírios do campo... abraço fraterno!

**Padre Adalberto Alves**

*Sacerdote Conselheiro Nacional CNSE*



## Queridos irmãos e irmãs,

Venho até vocês nesta edição, com muita alegria, para refletirmos sobre os compromissos propostos pelo nosso movimento, Comunidades Nossa Senhora da Esperança, para o estado de vida das pessoas sós, que buscam viver nosso carisma e a espiritualidade da vida cristã. Este tema está abordado no *Livro Verde* — “**Proposta do Movimento – Resumo das Orientações Gerais**” — e também pode ser encontrado em nosso site: [www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br).

O primeiro compromisso que nos é apresentado é o **Esforço de Oração**. Esta prática, proposta diariamente pelo Movimento, traz inúmeros benefícios: ajuda no crescimento espiritual, proporciona sabedoria em momentos de dificuldade, promove fortalecimento interior e nos conduz à paz. Além disso, contribui de forma positiva nas decisões do dia a dia e nos fortalece para enfrentarmos os desafios com mais clareza e discernimento.

Hoje, temos acesso a muitas ferramentas que facilitam nosso contato com a Palavra de Deus: a Bíblia, as liturgias diárias, a internet, redes sociais como o Instagram, ou mesmo o WhatsApp. Muitas vezes recebemos a Palavra já acompanhada da explicação de um sacerdote, o que nos ajuda a dar o próximo passo: a **meditação**.

**Meditar** é, essencialmente, compreender o conteúdo da Palavra lida e relacioná-la à nossa vida concreta. Esse processo fortalece nosso espírito e nossa caminhada. A leitura ou escuta da Palavra, unida à meditação, pode trazer cura emocional e restauração àqueles que estão sofrendo. Muitas vezes, nos perguntamos por que acontecem as perdas, os sofrimentos, a solidão, as adversidades... Quando estamos em contato com Deus, tudo se torna mais leve, “Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos aliviarei” (Mt, 11,28).

O coração se acalma, e conseguimos discernimento para superar as dificuldades que a vida nos apresenta. Assim, vivemos com mais alegria, pois **nunca estamos sós** — Deus sempre caminha conosco!

Esses passos nos conduzem à **oração pessoal**, um momento íntimo com Deus, em que podemos nos apresentar com total transparência, sem medo, sem reservas. Podemos ter a certeza de que Ele nos ouve e nos acolhe por inteiro.

A **leitura da Palavra**, unida à **meditação** e à **prática da oração**, nos proporciona clareza, direcionamento e bem-estar, fortalecendo em nós a certeza do **Amor de Deus**.

Com carinho e fé,

**Tereza P. Shoshima**

*Pessoa só, representante do Colegiado Nacional*



### Viver o Sacerdócio junto às CNSE

No ano de 2003, no Encontro Nacional das Equipes de Nossa Senhora em Brasília, escutei pela primeira vez, de Dona Nanci Moncal, uma pequena fala sobre um grupo de pessoas SÓS. Nessa fala apresentava a preocupação e a necessidade de acolhimento com as pessoas que não estavam mais na experiência do casamento ou que nunca fizeram, mas que gostariam de uma direção e crescimento espiritual. Foi uma fala pequena e não tivemos muitas informações e nem sabíamos se esse grupo caminharia e daria muitos frutos.

Depois de muitos anos fui ouvindo em outros momentos dentro das Equipes de Nossa Senhora sobre essa experiência e comecei a perceber que alguns grupos começavam a se estruturar e a ganhar espaço dentro do Grande ABC, onde eu resido.

Os anos passaram até que em 2022 fui convidado para ser o Diretor espiritual das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, ou seja, chegava o momento de conhecer melhor essa experiência tão rica para os nossos tempos e para a Igreja de Cristo.

A primeira coisa que fiz foi pesquisar e ler um pouco mais sobre as comunidades estão espalhadas por todo o Brasil.

As comunidades se reúnem uma vez por mês para rezar e para discutir o ponto de unidade (tema) sempre pertinente à vida, à fé. Buscam respostas concretas para as suas necessidades ou dificuldades. É uma verdadeira família que partilha as situações da vida. Além dos encontros mensais, existem também momentos de retiro e de confraternização.

Nestes 3 anos que estou como diretor espiritual, já ouvi relatos de pessoas que realmente se encontraram nessas comunidades. Ouvi relatos de superação, de novas amizades e de novos horizontes para a vida, onde muitas pessoas deixaram a vida isolada para uma vida de partilha e de superação de medos e solidão.

As comunidades estão abertas para acolher mulheres e homens que desejam uma espiritualidade sólida e alicerçada na Palavra de Deus. Estão sempre dispostas a ser um instrumento de Esperança a todos aqueles que precisam entender e viver uma linda espiritualidade dentro de sua condição de vida.

Que Nossa Senhora da Esperança continue a nos inspirar e inspirar as nossas comunidades do Grande ABC!

**Pe. Alex Sandro Camilo**

*Conselheiro Espiritual da Região do ABC*



## Vida Religiosa Consagrada

A vocação à vida religiosa é uma resposta profunda e pessoal ao chamado de Deus para viver de forma consagrada, seguindo os conselhos evangélicos. É um estilo de vida dedicado ao serviço de Deus e dos outros.

Destacamos alguns aspectos centrais da vocação à vida religiosa:

### 1. Chamado de Deus

A pessoa sente, no coração, que Deus a convida a uma entrega total, a viver inteiramente para Ele. "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi..." (Jo 15,16)

### 2. Os conselhos Evangélicos

Religiosos (as) assumem, através dos votos, três compromissos principais:

- Pobreza – desapego dos bens materiais
- Castidade – entrega total e exclusiva a Deus
- Obediência – escuta e docilidade à vontade Divina, mediada pelos superiores.

3. A vida religiosa geralmente é vivida em comunidade, partilhando a vida com outros que têm o mesmo ideal. Isso fortalece a fé e permite um testemunho mais visível do amor de Cristo no mundo.

### 4. Diversas formas de vida religiosa

Contemplativa: voltada à oração, silêncio e clausura (Ex.: Carmelitas, Beneditinos (as)...)

Apostólica: unida à ação missionária e serviço aos necessitados (Ex.: Salesianos, Franciscanos...)

### 5. Testemunho no mundo

Viver a vida religiosa é levar a Palavra de Deus para os que mais precisam. É uma maneira de tornar o mundo melhor. Priorizando valores espirituais e o serviço aos mais pobres.

O Papa Francisco disse que a vida religiosa é o "grande tesouro da Igreja".

Rezemos pelo aumento de vocações religiosas na Igreja.

**Irmã Maria**  
da Região ABC São Paulo



## Mês de agosto e a sua riqueza na Igreja

O mês de agosto, posto como Mês Vocacional na nossa Igreja, nos traz a cada semana um tema para reflexão. Começamos com o Dia do Padre, quando refletimos e oramos pelos nossos sacerdotes e as vocações sacerdotais e também religiosas. Na segunda semana, temos a Semana da Família, que tem início no Dia dos Pais.

A Semana Nacional da Família nos convida a celebrar a presença de Deus em nossos lares, reconhecendo que mesmo em meio aos desafios da vida moderna, a família continua sendo um espaço sagrado de amor, fé e missão. “A edição de 2025 está em sintonia com o Ano Jubilar e traz como tema: “É tempo de Júbilo em nossa vida”, iluminado pelo lema bíblico: “Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5) (fonte: cnbb.org.br)”. Neste tempo de graça, dentro das celebrações do Jubileu da Esperança, renovemos o nosso esperar em Cristo Jesus.

Cada lar é chamado a ser como a Família de Nazaré, onde a escuta, o perdão, o diálogo e a oração são promessas vivas. Ao celebrarmos esta semana especial, somos convidados a redescobrir a beleza da vocação familiar: fonte de bênçãos, espaço de crescimento humano e espiritual e verdadeira luz no mundo, o lugar onde Deus habita.

E sendo a família o celeiro de vocações, é nesse espaço que aprendemos a amar a Deus e a colocar nossos dons e potencialidades a Seu Serviço, seja na paróquia onde habitamos, seja nos diversos movimentos e pastorais que fazem parte da nossa Igreja. Assim, o último domingo de agosto é dedicado aos leigos e leigas, às pessoas que assumem sua vocação atuando nas diversas frentes e também bastidores, acolhendo e evangelizando o povo de Deus.

Esperamos, pela intercessão de Nossa Senhora da Esperança, que nossas famílias tenham fé e sábia coragem, além de apoio e suporte, para seguirem em missão, onde cada membro e todos juntos sejam leigos e leigas que se coloquem em Caminho, servindo ao nosso Pai Amoroso.

**Marcio e Débora**

ENS 23 - Nossa Senhora Imaculada Conceição - Barbacena/MG  
CR Revista Voz da Esperança



## A graça e o dom de ser avó

**P**ode parecer clichê, mas realmente o amor dos avós vale por dois. É dobrado de experiência, é repleto de sabedoria e amor incondicional. Ultrapassa a “lei suprema” que vem do coração do pai e da mãe, na intenção (ou ilusão) de garantir uma infância ou experiências sem frustrações, querendo sempre agradar aos netos. E algumas vezes, esse é o meu caso, é sustentado por uma força divina que vem do céu para suprir a ausência física do cônjuge que já tenha partido sem conhecer as vidas iluminadas que chegaram para alegrar a vida da família.

O ano era 2012, quando fiquei viúva e me perguntando como seria o novo ciclo sem o Zé Maria. Já tínhamos a Duda e Manu como netas queridas que ele chegou a conviver, mas mesmo assim a perda foi muito difícil. Nessas horas é que temos a plena certeza de que “a fé nos leva adiante”. Unida a Deus, Nossa



Senhora e às minhas filhas e genros, busquei participação na comunidade religiosa, onde fui ministra da Eucaristia e agente da Pastoral do Batismo, sempre fortalecida pela graça de Deus e presenças amigas.

Quando a gente vive essa imersão profunda na Igreja, não nos sentimos desamparados. Novas oportunidades nos convocam e nos abraçam. Depois de 22 anos atuante nas Equipes de Nossa Senhora (ENS), conheci a Comunidade Nossa Senhora da Esperança (CNSE) que trouxe novo sentido na minha vida. Pude olhar para trás e reconhecer a abundância de Deus derramada num intervalo de tempo que poderia ser visto como um buraco. Após a perda do Zé Maria, tivemos a alegria de receber mais 6 netos (5 netinhas e 1 único neto, toda vida muito desejado pelo Zé Maria que amava pescar).

Atualmente, eu aqui e ele lá, temos a honra de amar e proteger 8 vidas (Duda, Manu, Ana Julia, Rafaela, Marcela, Malu, Bernardo e Clara Liz) que dão sentido a minha esperança e ao legado do vovô Zé Maria. Minhas pequenas e meu pequeno Bê, que já estão ficando grandes, gostam de estar com a vovó que mima, busca na escola, passeia, faz pão de queijo e jantinha gostosa, compra biscoito de polvilho e exagera na bondade aos dar doces e chocolates. É muito amor envolvido. Sinto-me útil e feliz. Um querer bem recíproco que cresce e amadurece com o passar dos anos e que nem distância pode abalar. Criei todos eles bem grudadinhos, no cantinho da cama arrastada pra parede quando pequeninos, e agora vai chegando o momento em que as experiências e demandas da vida de cada um, com suas respectivas famílias, vão traçando e impondo rotinas que as vezes geram o temido vazio da casa da avó. E é nesse momento que novamente a força da comunidade surge avassaladora para recompor e revelar Deus no centro de tudo.

A cada momento e hora do dia agradeço a Deus pelo dom da vida, da minha vida, da minha família e dos amigos gerados no coração da Igreja. Obrigada a CNSE por me permitir demonstrar a simplicidade dos meus dias felizes, confiante na Divina Misericórdia "Nossa missão não é realmente fazer grandes coisas, mas fazer com grandeza as coisas pequenas".

Ser avó é isso, é viver a graça e o dom de amar nas pequenas coisas.

**Elma de Oliveira Alvarenga**

*CNSE Auxiliadora - Barbacena - MG*

## Nossa Senhora da Assunção

No mês de agosto, a Igreja no Brasil nos apresenta o tema da vocação. Vocação, do latim *vocare*, é o chamado que Deus realiza a todos os seres humanos. Para nós, Maria Santíssima é modelo dos vocacionados, pois cumpriu perfeitamente, em sua vida, a missão que o Pai lhe confiou. Dessa forma, é muito oportuno que, neste mês vocacional, em que celebramos Nossa Senhora da Assunção, apresentemos um pouco desse título daquela que nos inspira a fazer a vontade do Pai.

A Assunção de Maria Santíssima é dogma de fé, e a Igreja, ao definir seus dogmas, leva em conta a crença dos fiéis. Antes, portanto, de ser proclamado, o dogma precisa ser acreditado sempre, por todos e em toda parte pelos fiéis; somente assim pode ser proclamado para a Igreja universal. Na Idade Média, *dogma* equivalia a um artigo da fé, baseado nas Escrituras, na vivência apostólica e na orientação que oferece à vida dos crentes. A Igreja, então, a partir do Concílio Vaticano I, sem utilizar diretamente o conceito de *dogma*, passou a defini-lo como um enunciado contido na Palavra de Deus e proposto pelo magistério ordinário e universal da Igreja.

Assim, para que uma verdade seja proclamada como dogma, é necessário observar alguns critérios: a verdade deve ser revelada por Deus e proposta pela Igreja à nossa fé. Dogmas são verdades que a razão humana não é capaz de esgotar, tendo sua fonte nas Escrituras e na Tradição.

O dogma da Assunção de Maria afirma que, tendo terminado sua peregrinação nesta terra, ela foi elevada aos céus, sendo assumida por Deus em corpo e alma. O plano original do Senhor — ter-nos em Seu Reino, na santidade de vida — realiza-se em Maria, que se torna precursora de todos nós. Sua Assunção torna-se, para nós, sinal da esperança de um dia vermos a Deus, pois nosso coração só será plenamente satisfeito quando estiver n'Ele.

Para compreendermos essa verdade de fé, precisamos olhar para a vida de Maria, desde aquele bendito momento em que, preservada da mancha do pecado, foi concebida no ventre de Santa Ana, passando pelo maravilhoso instante em que o Anjo anuncia a alegria da Encarnação do Verbo, sua postura diante da cruz de seu Filho e sua confiança nos planos do Pai.

Ao assumir em sua vida, com doce liberdade, os desígnios do Senhor, não poderia ser diferente no término de sua jornada nesta terra: Deus a assumiu completamente, levando-a de corpo e alma para o céu, de onde continua a interceder por todos nós, seus filhos.



**Padre Lucas Germano**

Conselheiro Espiritual da CNSE 02 - N. Sra. Rainha da Paz, Barbacena/MG

## Peregrinos de Esperança: Vocação e Palavra que não decepcionam

O calendário da Igreja no Brasil é marcado por tempos fortes de formação e oração. Nos meses de agosto e setembro, a atenção se volta a dois pilares fundamentais da vida cristã: a vocação e a Palavra de Deus. Celebramos, em agosto, o Mês Vocacional, sob o tema “Peregrinos porque chamados”, e, em setembro, o Mês da Bíblia, dedicado neste ano à Carta aos Romanos, com o lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5).

A beleza da tradição da Igreja no Brasil é que esses dois meses se completam. O chamado de Deus, que faz de nós peregrinos rumo à eternidade, encontra eco na Sagrada Escritura, que nos revela o caminho. Ninguém descobre sua vocação sem antes abrir os ouvidos e o coração à Palavra. E ninguém lê a Bíblia de verdade sem se deixar interpelar pela voz do Senhor que chama.

Neste ano, tanto o Mês Vocacional quanto o Mês da Bíblia nos conduzem a uma mesma certeza: a esperança não decepciona. São Paulo, escrevendo aos Romanos, lembra que não caminhamos sozinhos, mas sustentados pelo amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. É essa experiência que sustenta cada vocação, seja no matrimônio, na vida sacerdotal, na consagração religiosa, na missão ou no testemunho do leigo.

Na travessia da vida, podemos sentir cansaço, dúvidas e até desânimo. Mas quem se sabe chamado, encontra força na Palavra e segue em frente como peregrino da esperança. Nossa vocação é sustentada por uma promessa: Deus nunca decepciona, porque Seu amor é fiel.

Ao unir agosto e setembro, a Igreja nos mostra que a vida cristã só é plena quando escutamos a voz de Deus (vocação) e nos alimentamos de Sua Palavra (Bíblia). É esse encontro que nos faz caminhar firmes, de coração ardente e olhos voltados para o céu.

Que, neste tempo, cada um de nós possa redescobrir sua vocação pessoal e aprofundar-se na Carta aos Romanos. E que, como peregrinos da esperança, possamos proclamar ao mundo, com palavras e testemunho, que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5).



**Padre Jerffeson Adelino Gomes**  
*Conselheiro Espiritual – Regional Caruaru*

## O tempo

Tudo tem um tempo e todos temos tempo! A grande novidade é como usamos o tempo que temos. O tempo passa e não volta. É preciso seguir e deixar se transformar para melhor viver “tenho medo do Cristo que passa e não volta” (Santo Agostinho) não percamos tempo.

Todos que estão em nossas vidas necessitam de algum elogio, de um incentivo, de um gesto de carinho e amor que o impulsiona, o motive e, o torne melhor e alcance a felicidade e a paz. Não há como negar o tempo é preciso fazer valer a pena e dar o devido valor ao tempo que temos. É preciso fazer valer o tempo. O tempo que temos é igual para todos.

Enquanto temos tempo é preciso amar mais, perdoar, superar e fazer com que todos nos sintamos mais amados, pois quem ama sabe usar melhor o tempo.

Tenha tempo: para si, para o outro, para vida, faça de momentos pequenos e simples um grande acontecimento, faça valer a pena, vá além, avance para águas mais profundas, vença o medo, faça valer a pena, viva novas experiências, tente, lute, não desista, ainda dá tempo, valorize tudo, pessoas, momentos, conquistas, seja mais, ou menos, pois o tempo é igual para todos.

Agora é o tempo que cada um temos, o que tem que acontecer, acontecerá. Releve, supere, perdoe, valorize, liberte-se, doe, ame. Nada espere em troca, sorria.

Prepare-se para tudo pois a qualquer tempo tudo pode acontecer, use do tempo para deixar um legado de amor e de paz que boas lembranças vão ficar e você estará sempre com a vida cheia de boas lembranças e realizações.

“Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei para lá “.  
(Livro de Jó)

A todo tempo carregue consigo somente aquilo que é bom (1 Ts 5,21) e guardas no teu coração (Lc 2,19).

A vida é o tempo que aqui temos.

A vida não é um mar de rosas.

A vida é bela e vale a pena ser vivida!

Use bem desse tempo, pois ele passa e não volta. Não perca tempo. Simplesmente ame, e faça valer o tempo.



**Padre Leonildo Pierin**  
*Acompanhante Espiritual das CNSE SJ Rio Preto-SP*

## A Alegria de conhecer as CNSE

Paz e Bem!!!

Somos casados há 20 anos e equipistas há 17 anos, nessa longa caminhada de Movimento, ouvimos muito falar sobre as CNSE, sempre muito bem...o que nos inquietava muito. Pesquisávamos, líamos e tentávamos entender o que realmente seriam as CNSE. Até que, em 2018, assumimos a missão de CRS em Santa Rosa de Viterbo e logo decidimos em casal: vamos trazer as comunidades para a nossa cidade! Porém, chegou a pandemia da COVID 19 e tudo paralisou, inclusive nossos planos. Mas a nossa inquietação não cessou... Em 2023 recebemos o chamado para assumir a Região SP Nordeste, na Província Sul II, os desafios e as incertezas aumentaram, os compromissos e as responsabilidades duplicaram, porém a inquietação permanecia, queríamos abrir o presente, se é assim que podemos dizer, que a D. Nancy Moncau nos deixou, pois em todo casal, a certeza da “viuvez” se faz presente a todo momento, ora mais cedo, ora mais tarde, temos que estar preparados e saber onde iremos buscar apoio.

Pedimos então ao casal Beth e Daniel que nos enviasse o material das CNSE para que pudéssemos estudar com mais carinho e ver a possibilidade de difundir na nossa Região. E assim foi feito!

Junto com o Diácono José Orlando, pedimos autorização ao nosso Pároco, Padre Alex Cássio para que usássemos o espaço da Paróquia São Judas Tadeu para as reuniões e assim o fizemos. Que alegria o primeiro encontro, quantas partilhas de vida que nunca imaginávamos ouvir, quanta espiritualidade e quanta riqueza de testemunho daquelas senhoras que se dispuseram a caminhar nas comunidades. Estamos crescendo muito como casal acompanhando essas “meninas”, é a forma carinhosa que nos referimos a elas.

Tudo o que estamos vivenciando com as comunidades nos fez acreditar que só pode ter sido obra do Espírito Santo e aconselhamos a todos os CRS e CRR, fomentem a expansão das comunidades em seus setores e região, pois como dissemos acima: “a viuvez caminha ao nosso lado”, onde nos apoiaremos quando esse estado de vida chegar? Então, vale a pena se doar por essa causa.

Abraços fraternos,

**Vilma e Alexandre**

*CRR SP Nordeste - Província Sul II*



## Cordel da Reunião da Esperança



**Em Campina Grande, 26 de junho de 2025**

Num dia de fé e união,  
Com o coração em bonança,  
Se reuniu com devoção  
A equipe da Esperança.  
Foi na casa de dona Lygia,  
Cheia de amor e alvíssaras,  
Um encontro abençoado,  
Com partilhas bem sinceras.

A Palavra foi o centro,  
De reflexão e escuta,  
Cada irmão com seu intento,  
A presença foi bem-vinda e en-  
xuta.

Maude, Lúcia e Seu Antônio,  
Gente firme e de valor,  
Eloísa, Benedita e Socorro,  
Denize e a Irmã com amor.

Irmã Margarida, serena,  
Com sua luz a brilhar,  
Trouxe paz nessa cena  
Que só fez nos encantar.  
Cada fala foi um lume,

Cada olhar, um espelho,  
Nosso Deus fez-se presente  
Com Seu toque tão vermelho.

E ao fim dessa reunião  
Com calor e alegria,  
Teve forró no salão  
E comida da terrinha.  
Caldo, canjica e pamonha,  
Tudo feito com carinho,  
E o forró bem animado  
Fez dançar até o vizinho!

Foi proveitosa a jornada,  
Cheia de luz e esperança,  
Que essa equipe tão amada  
Siga firme na andança.  
Na fé, no amor e na paz,  
Na missão de cada dia,  
Louvando sempre a Maria  
Que ao seu Filho nos traz!

**Autoria: Alice Cristina Lima,**  
*filha de Ligya Cristina Pessoa Só Regional*  
- Campina Grande PB.



# Belo Horizonte - Retiro 2025

“Com os olhos do coração, ver o coração das coisas”

Texto de: Maria Silvéria, Maria Carmem e Eliane



No dia 5 de julho, a CNSE de BH., reuniu-se no Convívium Emaús, para um encontro mais intenso com Jesus, em retiro espiritual. O evento começou com a celebração da Santa Missa, presidida por Monsenhor Éder Amantea, que também coordenou a espiritualidade do dia. Ele conduziu a reflexão passando por alguns textos da Bíblia, tais como: Mt. 11,25-30, em que Jesus nos convida a ir até Ele para descansar de nossas fadigas, a tomar o seu Evangelho e aprender d’Ele a mansidão e a humildade; em Jo. 8, 10-11 (a mulher adúltera), usar de prudência ao emitir um julgamento, a olhar as coisas com o coração; Jó, 19, 33-35, pendente na cruz, Jesus mostra-nos seu coração consumido de amor pela humanidade até à última gota de sangue e água, evidenciando o Batismo e a Eucaristia como Sacramentos da sua Igreja; e finalmente em Lc. 24, 32ss, os discípulos de Emaús, que sentiram o coração arder enquanto Ele lhes falava das Escrituras, como que se preparando para reconhecer o Ressuscitado no gesto característico de ‘partir o pão’... Encerrando a parte da manhã, diante do Santíssimo exposto, o momento de adoração constou de quatro pontos participativos: pedido de perdão, agradecimento, súplica e louvor. Terminamos a manhã cantando o refrão: “Que o Santo Sacramento, o próprio Cristo Jesus, seja adorado e seja amado, nesta terra de Santa Cruz”.

Após o almoço, foram formados dois grupos para uma dinâmica com dois corações grandes.

## Nova coordenação da Regional Florianópolis/SC



A Regional Florianópolis acolheu o casal Paola e Edio Voges no dia 23 de agosto, numa celebração na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes em Itaguaçu, iniciando sua missão junto às CNSE. Marca também o recomeço a ser trilhado sob a intercessão de Nossa Senhora Padroeira do movimento, renovando, florescendo e frutificando, com alegria, unidade e fidelidade à missão!

Nesse período, as duas comunidades que ali existiam, contaram com o apoio do Sacerdote Conselheiro Espiritual Padre Renato, do Orientador Espiritual Diácono Carlos e do nosso Pároco Padre Cláudio. Os integrantes agradecem aos Responsáveis Regionais/ Florianópolis - Equipes de Nossa Senhora casal Silvana e Geraldo, bem como aos fundadores do Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança em Santa Catarina casal Helenie e Sérgio.

**Padre Renato, Mara Lúcia e Doroti**  
*Colegiado Regional Florianópolis/SC*

## Itumbiara – Goiás – com duas Comunidades da CNSE

Em julho de 2024, foi iniciado o processo de implantação das CNSE em Itumbiara, com várias reuniões informativas e preenchimento de fichas. Após reuniões e divulgação, no final do ano, iniciaram efetivamente 2 grupos que têm se reunido uma vez por mês, com regularidade.

É a Comunidade Nossa Senhora da Esperança levando o carisma do acolhimento às pessoas sós às diversas regiões do Brasil.



CNSE Grupo Santa Terezinha. Casal Coordenador: Vera e Athayde. AE: Irmã Neuma. Participação de 11 mulheres



CNSE Grupo Caminho de Conversão. Casal Coordenador: Maria das Graças (Xexéu) e Roberto. AE: Irmã Neuma. Participação de 10 mulheres.

## Retiro da Região de Jundiáí reúne comunidades



No último dia 16 de agosto, na paróquia Beato Frederico Ozanan, aconteceu o retiro das CNSE - Região de Jundiáí. As participantes foram acolhidas com um café da manhã e o retiro foi conduzido pelo padre Márcio Felipe Sousa Alves, que é conselheiro espiritual das Comunidades.

Padre Márcio abriu o retiro com uma missa especial e, em seguida, o diácono Thiago Alves, ambos do Santuário Santa Rita de Cássia, falou sobre o tema da unidade deste ano "Com os olhos do coração, ver o coração das coisas". Thiago também falou, em maio, sobre o mesmo tema durante o EACC (Encontro Anual das Coordenadoras das comunidades), em Jundiáí.

Após o almoço houve um momento de reflexão em grupo, uma ressonância e para finalizar o Terço da Misericórdia entre os participantes.

**Hanaí e Eli**

*Regional Jundiáí*

---

## Retiro anual da Regional de Limeira



**L**m 29 de maio de 2025, a Regional de Limeira das CNSE (Comunidades de Nossa Senhora da Esperança) realizou seu **retiro anual** no Centro Diocesano de Limeira (CDL), reunindo 51 participantes provenientes das comunidades de **Americana, Araras e Limeira**, além do Casal Regional e dos Casais Locais dessas cidades.

O retiro foi conduzido pelo **Padre José Tadeu Aguiar Lima**, religioso estigmatino e pároco da Paróquia Santa Edwiges, em Campinas (SP), que também atua como conselheiro das CNSE nas regiões de Campinas e Valinhos. Inspirado no **Ponto de Unidade 2025 – “Ver com o coração o coração das coisas”**, Padre Tadeu orientou o Dia de Reflexão com mensagens profundas sobre a espiritualidade e a humanidade que brotam do coração cristão.

O encontro foi marcado por profunda espiritualidade, silêncio fecundo, escuta fraterna e partilha de fé. Um verdadeiro respiro para a alma, que permitiu aos participantes uma pausa na rotina para **reabastecer o coração de oração e esperança**.

**Cecília e Sérgio Fischer**

*Casal Coordenador da Regional Limeira/SP*

---

## Retiro/2025 da CNSE em Manaus - AM

**O** Ponto de Unidade do ano de 2025 da CNSE em Manaus-AM, bem como o Retiro/2025 foi realizado durante o período Quaresmal na noite do dia 7 de abril de 2025 na residência da D. Edmilza, onde já estava tudo bem-preparado inclusive com um local reservado para os momentos de orações.

Além do tema proposto no Ponto de Unidade/2025 que também foi refletido, o Frei Rômulo acrescentou o tema do Retiro: “A Esperança



e a Transformação do Cristão”, onde o cristão é a busca da confirmação, da esperança e do crescimento da acesse cristã, que a cada dia é uma esperança transformadora voltada para este ano jubilar de sermos “PEREGRINOS NA ESPERANÇA” vindo ao encontro no crescimento da vida cristã, numa esperança de renovação e de conversão do cristão e, em particular da sua (grupo) própria caminhada cristã.

Participaram desse Retiro o Frei Rômulo e seis viúvas.

## Regional Porto Alegre realiza Encontro de Conselheiros e Orientadoras Espirituais

No dia 27 de agosto foi realizado o primeiro encontro dos sacerdotes conselheiros e das irmãs orientadoras espirituais do regional Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na Paróquia do Santuário Santa Rita de Cássia, no bairro Guarujá.

O encontro teve como objetivos: conhecerem-se melhor, conhecer as propostas das CNSE, partilhar o trabalho realizado junto às respectivas comunidades.



O início foi às 10h com a recepção dos(as) convidados(as) pela coordenação regional e pela comunidade Santa Rita, seguido de momento de espiritualidade conduzido pelo Pe. Querino- conselheiro regional das comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Após, houve a apresentação de cada participante e a partilha do trabalho realizado junto as comunidades. O encontro foi encerrado com o almoço oferecido pela coordenação regional e pela comunidade Santa Rita.

“Foi um excelente encontro, com a participação da maioria dos conselheiros e orientadoras e uma produtiva partilha, que nos anima a seguirmos com fé e confiança na condução do movimento e, por tudo, damos graças ao Senhor!”, dizem os coordenadores Tereza e Irineu.

---

## Regional de Ribeirão Preto realiza seu retiro anual

Dia 09 de agosto de 2025 aconteceu nosso retiro da Regional de Ribeirão Preto.

O retiro foi conduzido pelo nosso Conselheiro Espiritual Regional Padre Paulo Ricardo.  
Foi uma experiência incrível!

O tema abordado foi sobre Nossa Senhora, onde ele começou com as passagens bíblicas de Gênesis, Êxodo, Isaías e Samuel.

Depois ele falou sobre as aparições de Nossa Senhora em diferentes lugares, como em Guadalupe, Aparecida, Lourdes, das Graças e Nossa Senhora de Fátima.

Foi muito inspirador ver como a história da humanidade nos toca profundamente.

Foram momentos de grandes partilhas, ficaram muitos emocionadas, tivemos momentos de música, oração e partilhas.

No final terminamos com a procissão do grupo até a igreja e encerramos com a missa.

Louvado seja Deus agradecemos muito ao nosso querido Padre Paulo Ricardo.



## Regional São Carlos realiza manhã de espiritualidade

No dia 25 de maio de 2025, tivemos uma manhã de espiritualidade com os grupos da comunidade nossa Senhora da Esperança em Araraquara. O tema escolhido pela Irmã Cida e o Juliano foi o “Ano jubilar e Maria Mãe peregrina da Esperança”. Estamos no ano jubilar, cujo tema deste ano é “Peregrinos da Esperança”. A esperança é acreditar que Deus vai preparar algo melhor para nós e o peregrinar de Maria foi com o objetivo de servir e ajudar o Outro. Sejam firmes no peregrinar, seguindo o exemplo de Maria, com muito amor e esperança!

**Gislaine**

*Regional São Carlos/Araraquara-SP*



## A Importância do Tempo Jubilar

Vivenciar o Tempo Jubilar é acolher um sinal concreto da misericórdia divina, um momento de graça particular para toda a Igreja. Para o Jubileu de 2025, foram abertas cinco Portas Santas: quatro nas Basílicas Papais e uma no Presídio de Roma, por desejo do Papa Francisco.

Somos convidados a peregrinar com o coração, saindo de nós mesmos para irmos ao encontro da graça do Senhor. Para bem viver este tempo de bênção, é necessário receber o Sacramento da Reconciliação e rezar pelas intenções do Santo Padre.

As Dioceses e Arquidioceses definiram locais específicos para a realização das Peregrinações. Aproveitemos este tempo favorável para reconhecer que a misericórdia de Deus está sempre aberta a todos nós – e assim

recebermos com fé as indulgências plenárias que nos são concedidas. Em nossa região, tivemos a oportunidade de viver um bellissimo momento jubilar, apoiado por nosso querido Padre Jerffeson, sacerdote e conselheiro da Região Agreste, em Caruaru – PE.

**Josélia e Fortunato Filho**  
Região Agreste - PE

## Regional Vale do Paraíba vive dia de espiritualidade

**F**m 24 de maio, os membros da CNSE do Vale do Paraíba viveram um dia de passeio e de espiritualidade em meio à natureza. O momento aconteceu no Sítio Flor da Montanha, de propriedade de uma das membros da CNSE. O dia foi regado à **músicas, comida que alimentou o corpo e os afetos e orações. Ao final do dia, houve a coroação à imagem de Nossa Senhora e procissão até a Capela localizada naquela propriedade.**

### Nota do Casal Editor:

Dias após recebermos esta informação sobre o passeio realizado, recebemos também a notícia de que a Sra. Ivani voltou à casa do Pai, aos 90 anos. Ela estava presente no dia e foi a sorteada para coroar a imagem de Nossa Senhora (foto), sendo aquele dia o último encontro dela com as membros da CNSE. A Sra. Ivani faleceu dia 30 de agosto último, retorno à casa do Pai, de onde, certamente, intercede pelas CNSE.



### CORREÇÃO

Na edição 80, à página 13, cometemos um erro. Onde está escrito Du e Sérgio, **LEIA-SE Cecília e Sérgio**, casal responsável pelo site oficial da CNSE. Pedimos desculpas pelo nosso erro.



# ENACORE

ENCONTRO NACIONAL DE  
COORDENADORES REGIONAIS **2026**

**6 a 8 de março**

**SÃO PAULO-SP**

O ENACORE é um momento de comunhão e formação que reúne lideranças de todas as regiões do Brasil. É um espaço para fortalecer a espiritualidade, partilhar experiências, renovar a missão do movimento e aprender a transformar desafios em confiança e amor a Deus, seguindo o exemplo de Maria, Nossa Senhora da Esperança.

**CSN**  
**EN**  
NACIONAL

